



B0216

ABORDAGEM DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA CONSULTA DE PUERICULTURA

Livia Vieira de Almeida (Bolsista PIBIC/CNPq), Antonio de Carvalho Jacintho e Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Aproximadamente 13% das puérperas apresentam depressão pós-parto, o que mostra a importância epidemiológica da doença. Os principais fatores de risco são: depressão pós-parto anterior, história de depressão em qualquer período da vida, ansiedade ou depressão durante a gestação, maternity blues, estresse nos cuidados com o bebê, insatisfação conjugal, ausência de suporte social. Diversos autores apontam o diagnóstico precoce como maior desafio no manejo da doença. A dificuldade na detecção dos casos inclui falta de critérios consensuais, timidez da mãe em relatar suas angústias com a maternidade e mesmo falta de atenção dos profissionais de saúde para o problema. Estão sendo avaliadas puérperas de dois centros de saúde de Campinas, durante a visita domiciliar realizada pela enfermeira das unidades. O questionário a ser aplicado reúne fatores de risco para depressão pós-parto e escalas psicométricas de auto avaliação. As perguntas devem possibilitar uma conversa sobre sintomas psíquicos da mãe e sua interação com o bebê. As pacientes são encaminhadas ou não para investigação do quadro no centro de saúde a partir da impressão da visitadora. O número de diagnósticos até o momento é muito pequeno, será possível avaliar a eficácia da metodologia a partir da identificação de novos casos.

Depressão - Pós-parto - Puericultura